

1 FOLCLORE GERAL

1.1. Origem e Conceito do Folclore

O estudo de determinado folclore regional, pressupõe o conhecimento de noções básicas do Folclore Geral. Por isto, ao iniciarmos um curso de folclore potiguar, objeto do presente livro, é preciso que o estudante tenha esse conhecimento da ciência folclórica, do seu conceito (o que é Folclore) e do seu conteúdo (o que ele estuda).

A palavra Folclore foi criada pelo arqueólogo inglês, William John Thoms, no ano de 1846, para unificar sob a mesma denominação todos os estudos que à época se processavam na Europa sobre a disciplina, que se denominava Tradições Populares, Antiguidades Populares, Literatura Popular, etc.

No dia 22 de agosto daquele ano de 1846, o jornal londrino "O Ateneu" publicou carta de Thoms, fazendo a sugestão. Com o passar dos anos, a palavra foi se tornando conhecida e hoje é aceita, em quase todo o mundo. Por isto, o dia 22 de agosto é conhecido como Dia do Folclore.

Mas, afinal o que é Folclore?

No conceito antigo, aquele que está implícito na carta de Thoms, o Folclore é o estudo das tradições populares, compreendendo-se que essas tradições obedeceriam a algumas características próprias, como a antiguidade, popularidade, oralidade, anonimato.

Modernamente, no entanto, esse conceito, em face da dinâmica cultural, evoluiu e a definição mais própria do Folclore parece-nos a do professor Rossini Tavares de Lima, estabelecendo que "Folclore é a ciência sócio-cultural que estuda a cultura espontânea da gente dos campos e das cidades."¹

Como podemos ver, neste novo conceito, que não restringe o

1: Rossini Tavares de Lima - **Abecê do Folclore** - 5a. ed. Ricordi - São Paulo, 1972, p.17

